

DRIVE.

Exposição individual de Carlos Roque.

Inaugura no Sábado dia 15 de Novembro, às 16 horas, na Galeria Presença, Rua Miguel Bombarda, nº 570, Porto.

Estará patente até 3 de Dezembro.

Horário de funcionamento: segunda feira das 15h às 19h30; de Terça a Sexta das 10h às 12h30 e das 15h às 19h30; Sábado das 15h às 19h30.

Carlos Roque apresenta, na galeria Presença, desenhos sobre papel, pinturas e uma instalação vídeo.

Tanto os desenhos como as pinturas são compostos a partir de fotografia, tanto da autoria do próprio artista como apropriada de outras fontes, como seja a internet ou arquivos vários.

A exposição é uma demo de hiperéstectica, transformando os seus dispositivos em *display*. Imagens urbanas, suburbanas, cósmicas, ambientais ou lúdicas são esvaziadas de toda a materialidade até se transformarem num éter tecnoesférico, que combina o universo onírico duma fantasia à la little nemo com a crueza do naturalismo americano.

Numa apresentação em que a sequência é a estrutura, cada imagem é um *discrete-state* de um fluxo contínuo, entre Berlin Alexanderplatz e Maputo. Transformando as auto-estradas da informação em *road-movie*, desenho e fotografia fundem-se numa superfície fantasmática, tão mundana quanto nostálgica. Todos os media são usados evocacionalmente e evocam, acima de tudo, a sua condição de media.

Tal como ao guiar se converte o mundo em paisagem, Drive mantém-se distante das imagens que produz, reforçando assim a sua natureza pictórica. A terem um sentido, essas imagens, esse sentido será a afirmação da inexorável distância que sempre delas nos separa.

Carlos Roque nasceu e vive em Lisboa. Iniciou o seu percurso em 1994 ainda estudante de Pintura na Faculdade de Belas Artes de Lisboa na exposição colectiva Independent Worm Saloon. Do seu percurso expositivo destacam-se: Wallmate, Titanium Exposé, X-Rated, iLL Communication, O Império Contra-Ataca, XXV Bienal de Pontevedra, Squatters/Ocupações (como Tone Scientists), Sete Artistas ao Décimo Mês, Expect the world Moi Non Plus e A2.

Integra o grupo Tone Scientists com Rui Toscano e Rui Valério.

Está representado nas colecções Fundação Calouste Gulbenkian CAM/JAP, Pedro Cabrita Reis e Fundação de Serralves (como Tone Scientists).

Foi nomeado para o prémio União Latina 2003.

Ganhou o Grande Prémio de Artes Plásticas da IP Foundation 2001.